

BICI

BOLLETTINO DI INFORMAZIONI CAPPUCCINE INTERNAZIONALI

N° 184

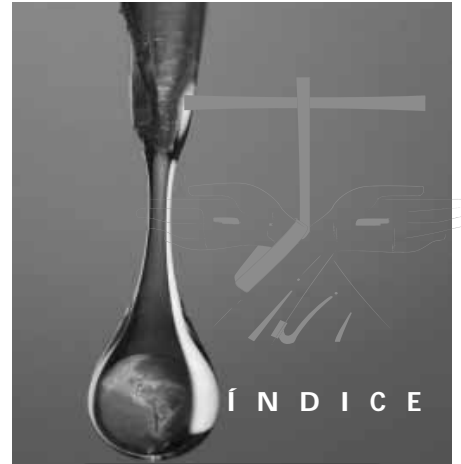
Periodico Mensile PI - SPA - ABB. Post. DL 353/03 (Conv.in L.27.02.04 n. 46) Art. 1 C.2 DCB - Roma, Taxe perçue - Tassa riscossa-Roma Italia
Autonzo Lib. di Roma n. 690 del 23.11.1990 Iscr. Reg. Naz. Stampa n. 4121 del 23.3.1993 - Stampato in proprio

JAN-FEV 2006

BICI, mudanças em nosso boletim capuchinho

No ano 2005 concluiu-se o último número do BICI bimestral. Último enquanto bimestral, mas não como boletim pois de agora em diante será publicado mensalmente. Mas, a novidade mais importante é que será apresentado como "boletim de ligação fraterna" numa edição completamente renovada, sobretudo servindo-se de um instrumento essencial, em formato A3, quatro páginas, que se lê sem cansaço a narração dos fatos do nosso mundo capuchinho: vida na Cúria Geral, animação missionária, presença apostólica nas várias partes do mundo, serviço dos freis e experiências significativas para nós. A motivação que provocou o Departamento de Comunicação a mudar o formato do BICI foi a importância deste intercâmbio imediato e veloz das notícias da Ordem como possibilidade rara para sentir a Fraternidade Universal – tão rica pela variedade das matizes, segundo as diversas peculiaridades culturais – como uma "casa" onde é possível viver a própria vocação segundo a forma vitæ de São Francisco e de onde se parte para testemunhar, onde quer que se esteja, o Evangelho de Cristo. Não se trata de uma despedida pois – como dissemos acima – o BICI continua e, aliás, será dirigido também aos leitores não capuchinhos e será possível lê-lo na internet, no site da Ordem. Vivamos juntos e serenamente esta passagem, mesmo porque nos parece importante este instrumento de comunicação que possibilita divulgar uma visão franciscano-capuchinha da nossa realidade. O patrimônio de cada um de nós, recolhido nestas páginas, torna-se imediatamente prova de pertença, sinal do ser frade no mundo e para o mundo. Julgamos sobretudo que, nós capuchinhos, reconhecidos pelo povo como "freis do povo", devemos continuar mantendo esta presença, simples e amiga, repartindo o pão da palavra e da esperança, oferecendo, também por escrito, o espírito e o estilo franciscano-capuchinho. É o que se fez até agora e nos propomos a continuar fazendo ainda. ●

Editorial

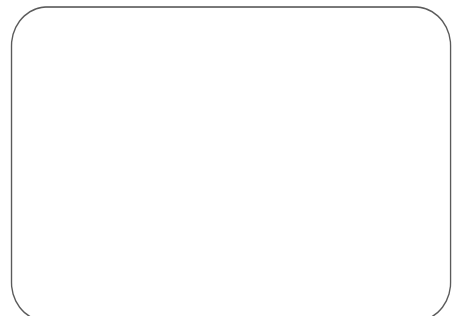


- 01 BICI, mudanças em nosso boletim capuchinho
- 01 Freis da Cúria Geral
- 02 Reunião do Definitório Geral
- 02 Fr. Charles Sérignat retorna à sua Província
- 02 O Instituto Histórico celebra 75 anos
- 03 Frei maltês à frente da pastoral nacional da saúde
- 03 Primeiro frei paraguaio emite a profissão perpétua
- 03 Tailândia, presença capuchinha há 25 anos
- 04 Nova Vice-Província com três milhões de Km²
- 04 Seca e carestia: fuga da fome

Curia Generale OFM Cap
Via Piemonte, 70
00187 Roma - Italia
Tel. 0039.06.4620121
Fax 0039.06.4828267
E-mail: bici@ofmcap.org

Freis da Cúria Geral

- Fr. Janusz Niedzwiecki, da Província de Varsóvia, foi transferido ao Colégio Internacional São Lourenço de Brindes para atender ao serviço de porteiro. Porém, até metade de novembro fará parte da fraternidade da Cúria Geral, prestando também o serviço de porteiro.
- Fr. Juarez De Bona, da Província do Paraná e Santa Catarina, foi nomeado provisoriamente Secretário para a Língua Portuguesa. Substitui fr. Antonio Castagnera que está em convalescença, após intervenção cirúrgica.



Reunião do Definitório Geral

Roma - Na sessão de 31 de outubro a 2 de novembro de 2005 o Definitório geral examinou estes assuntos:

- o andamento da preparação do Capítulo Geral; a suspensão do Capítulo Eletivo na Vice-Província Geral da Etiópia depois da dispensa por parte da Congregação CIVCSVA da Santa Sé; o envio aos Presidentes das Conferências da Ordem de uma carta, com a qual se pede para atualizar os limites de despesas extraordinárias a serem observados dentro de cada Conferência. A atualização será aprovada pelo Ministro Geral e seu Definitório; a aprovação dos projetos para o ano 2006, um total de quase 4.650.000,00 USD, além disso, deixando uma soma à disposição do Ministro Geral e seu Definitório para as urgências mais imediatas; aprovação do Diretório para a visita econômica em uma circunscrição.
- na sessão definitorial de 3 a 13 de janeiro de 2006 o Definitório geral examinou os relatórios anuais dos Departamentos, Instituições e fraternidades dependentes do Ministro Geral; avaliou os possíveis candidatos como membros da Comissão Internacional da Solidariedade Econômica, como também do grupo dos Projetos "Managers"; aprovou o novo Estatuto da Solidariedade Econômica. O texto será traduzido nas línguas mais usadas na Ordem e apresentado ao Capítulo Geral do ano 2006. ●

Fr. Charles Serignat retorna à sua Província



Roma - Dia 13 de novembro passado, fr. Charles Sérignat retornou à sua Província (Grã Bretanha) para iniciar o serviço de Vigário Provincial e guardião da fraternidade de Oxford, onde já no passado, por diversos anos, foi "Senior Tutor" dos estudantes leigos na "Greyfriars Hall". Fr. Charles, que ainda continuará como Secretário particular do Ministro Geral até o Capítulo Geral, afirmou que o seu serviço na Cúria, e especialmente o trabalho com o Ministro Geral, foi-lhe um autêntico privilégio. A visão que o Ministro Geral e seu Definitório têm da Ordem como fraternidade de frades menores em comunhão com a Igreja, contribuiu para que ele adquirisse um profundo conhecimento daquilo que significa ser frade capuchinho no mundo de hoje. ●



O Instituto Histórico celebra 75 anos

Roma - O Instituto Histórico dos Capuchinhos, situado em Roma, a 13 de janeiro de 2006 recordou os 75 anos de sua fundação (1930-2005) e para celebrar tal evento foi preparado um dia de estudos com intensa programação, no Salão Nobre do Colégio Internacional São Lourenço de Brindes. Participaram do evento diversos frades da Cúria Geral, entre os quais o Ministro Geral e Definidores. Na mesma ocasião foram lembrados também os 75 anos de presença ininterrupta no panorama da imprensa franciscana da revista Collectanea Franciscana, editada pela primeira vez em 1931. ●



Primeiro frei paraguaio emite a profissão perpétua

Assunção (Paraguai) - Fr. Gregório Benitez é o primeiro frei paraguaio a emitir a profissão perpétua em nossa Ordem. A profissão aconteceu em nosso convento São Leopoldo Mandić (Lambaré, Assunção – PY) aos 3 de setembro de 2005. Fr. João Daniel Lovato, Ministro Provincial, presidiu a cerimônia, estando ao seu lado os freis que trabalham no Paraguai e outros confrades que chegaram para o evento. Quase 500 pessoas participaram da cerimônia. Na homilia, fr. João Daniel Lovato desenvolveu os temas da alegria e da gratidão por este momento que a Província está vivendo. Terminou dizendo: “Parabéns a você, Gregório, pela sua coragem e generosidade para com o Senhor: que esta celebração lhe seja inesquecível. Parabéns aos seus pais e parentes (...). Parabéns aos freis que vieram aqui para dar início à nossa presença capuchinha, que semearam e estão semeando a boa semente e acreditam na força do Evangelho e no fascínio do carisma franciscano”. ●

Frei maltês à frente da pastoral nacional da saúde

Havana (Cuba) - Fr. Philip Cutajar, capuchinho da Província de Malta, que há seis anos trabalha em Cuba como missionário, recentemente foi nomeado responsável e coordenador de toda a pastoral da saúde na Conferência dos Bispos Católicos de Cuba (COCC). Fr. Philip já tem experiência deste ministério pastoral em Cuba, pois nos últimos quatro anos foi responsável diocesano desta pastoral na diocese Santa Clara, onde também reside. A pastoral da saúde em Cuba é uma das poucas aberturas e oportunidades que a Igreja Católica oferece para estar em contato com a população. Sob o regime comunista, a Igreja não pode ter nem escolas, nem hospitais, como também não pode ter espaços nos meios de comunicação para anunciar a mensagem cristã. Além das missas quotidianas, poder entrar nas casas dos doentes é uma oportunidade positiva e que possibilita a evangelização a dar frutos num lugar onde a Igreja não goza da plena liberdade religiosa. Fr. Philip, como responsável desta pastoral num país com mais de 11 milhões de habitantes, trabalha através de comissões e grupos existentes em todas as dioceses e paróquias, constituídos por médicos, visitantes de enfermos e ministros da eucaristia. Alegremo-nos com o nosso confrade por este serviço franciscano que está desenvolvendo neste ambiente de dor e o acompanhamos com nossa oração a fim de que tenha sucesso pastoral e espiritual com os doentes e com a Igreja Católica de Cuba. ●



03



WWW.OFMCAP.ORG



Tailândia, presença Capuchinha há 25 anos

Bangkok (Tailândia) – No dia 10 de dezembro de 2005 os capuchinhos recordaram solenemente, os 25 anos de presença na Tailândia. A cerimônia aconteceu em Samphan com a participação do cardeal de Bangkok, dois bispos e 81 concelebrantes. Os primeiros frades, provenientes de Milão, chegaram a Bang Than em 1980, a pedido do bispo para animar a espiritualidade cristã e ajudar, com uma formação mais de acordo com o seu carisma, as monjas clarissas capuchinhas, presentes naquele país desde 1936. Passados estes 25 anos, já estão com cinco sacerdotes nativos, três professores, três postulantes e 29 aspirantes. Os freis italianos da Província Lombarda são quatro. ●

Nova Vice-Província com três milhões de Km²



Abu Dhabi (Emirados Arabes Unidos) – Dia 9 de novembro de 2005 foi especialmente importante para a história do Vicariato Apostólico, para a Ordem Capuchinha e também para a Província Toscana. O Definitório Geral, reunido nos dias 20 a 24 de junho de 2005, decidiu a consulta para a nomeação do Ministro Vice-Provincial e dos Conselheiros da futura Vice-Província Geral da Arábia,

que, no dia 9 de novembro passado foi canonicamente criada. Hoje não é mais a pequena “Missão de Aden”! Tantos acontecimentos mudaram sua fisionomia, alargaram seus confins e lhe garantiram não somente a sobrevivência, mas o florescimento e o desenvolvimento e assinalaram a evolução para a atual organização. A impossibilidade da Província Toscana sustentar um compromisso missionário, que se apresentava sempre mais exigente, sobretudo pelo surto da imigração que levou cerca de um milhão a presença dos católicos somente na área do Golfo, ficou de tal modo que os Superiores da Ordem assumiram diretamente, com carinho, a realidade tão singular desta presença capuchinha no mundo muçulmano. As repetidas visitas do Ministro Geral, fr. John Corriveau, à Custódia, convenceram-no sempre mais da validade desta ‘missão’ e, portanto, da necessidade de manter ali, a todo custo, a presença da Ordem Capuchinha. O sinal mais significativo desta atenção privilegiada dos Superiores da Ordem pode ser observado na disponibilidade à nomeação a Vigário Apostólico, como sucessor de Dom Gremoli, fr. Paul Hinder, Definidor Geral. Foi um grande sacrifício para a Ordem, mas um grande dom para o Vicariato da Arábia.

Agora é um grupo de Províncias (umas 10!), chamado a prosseguir o trabalho levado avante até aqui. Poder-se-ia dizer que, exatamente por esta ‘multiprovincialidade’ dos frades presentes na nova Vice-Província, poderemos apresentar um testemunho ainda mais forte de vida fraterna aos cristãos que aqui trabalham e, porque não, também aos muçulmanos. ●

WWW.OFMCAP.ORG



editore
Curia Generale
dei Frati Minori Cappuccini

responsabile
Luciano Pastorello

collaboratori
Tutti i segretari della
Curia OFMCap

edizioni
Italiano, francese, inglese, polacco,
spagnolo, tedesco, indonesiano, portoghese

impaginazione
Laura Stazi

stampato
in proprio

grafica
UNIDEA Marketing & Comunicazione

WWW.OFMCAP.ORG



Seca e carestia
fuga da fome



Quênia - “Na cidade de Garissa está ocorrendo uma calamidade para milhares de pessoas que abandonam as zonas rurais por causa da grande estiagem e da carestia e mudam-se para as periferias da cidade. Quem nos deu esta triste notícia foi Dom Paulo Darmanin, OFMCap, bispo de Garissa, cidade situada a 375 km ao nordeste de Nairobi e pólo regional no centro da região atingida por esta calamidade e carestia que abrange boa parte do leste africano e sobretudo os territórios próximos entre Quênia, Etiópia e Somália. “Esta gente está habituada a mudar-se com as estações. Este ano compreenderam que falta água e pastagem em todo o lugar e por isso estão mudando-se para as cidades, armando suas próprias tendas às margens dos centros habitados ou em terrenos estatais”, acrescentou o prelado. “Os rebanhos estão desaparecendo e serão necessários muitos anos para que a população, que depende economicamente dos animais, possa retornar. O cenário é devastador e preocupante, mesmo porque, aqui todos conhecem um antigo adágio que diz mais ou menos assim: depois que morre o camelo, morre o homem também. E os camelos já estão morrendo”. “Em muitas regiões da diocese, sobretudo ao norte da cidade de Garissa, a situação é gravíssima. “Já são meses que, através do empenho das paróquias, agilizamos um programa de distribuição de alimentos (sobretudo leite e milho), após um rastreamento das realidades mais necessitadas. Porém, a grave emergência continua. ●